

Plano Didático

“Psicologia da Aprendizagem Escolar”

PLANO DIDÁTICO						
Disciplinas de caráter geral e propedêuticas				N. horas de lição EAD	N. horas didática alternativa on-line	N. horas de estudo individual
Título das atividades	Professor	SSD	CFU	Estrutura dos créditos		
Psicologia do desenvolvimento	Quaglia		3	50	10	15
Prevenção e promoção da saúde	Lavanco Romano		3	50	10	15
Total			6	100	20	30
Disciplinas da área psicológica específica				N. horas de lição EAD	N. horas didática alternativa on-line	N. horas de estudo individual
Título das atividades	Professor	SSD	CFU	Estrutura dos créditos		
Psicopatologia do desenvolvimento	Salvatore S.		3	50	10	15
Psicologia da aprendizagem e motivação escolar	Sclavo		3	50	10	15
Psicologia da leitura e da alfabetização	D’Amico		3	50	10	15
Total			9	150	30	45
Disciplinas de caráter aplicativo e estratégia para intervenção				N. horas de lição EAD	N. horas didática alternativa on-line	N. horas de estudo individual
Título das atividades	Professor	SSD	CFU	Estrutura dos créditos		
Psicologia da memória	Cardaci Caci		3	50	10	15
Metodologia e didática	Arcuri Messina		3	50	10	15
Total			6	100	20	30
Total das horas			21	350	70	105

Prova final	4	100
	Total CFU	Total de horas (350 horas de lição EAD + 70 horas de didática alternativa (chat, forum, tutor) + 105 horas de estudo individual + 100 horas de prova final)
Total	25 CFU	625

Disciplinas:

Psicologia do desenvolvimento

O curso pretende tratar os principais momentos do desenvolvimento humano no ciclo de vida e seus relativos modelos de compreensão (cognitivo, psicodinâmico, educativo). Uma particular atenção será dada à Teoria do Apego e ao tema das relações entre o mundo psíquico do sujeito em idade evoluída e no mundo social, escolar e educativo.

Prevenção e promoção da saúde

A primeira parte da disciplina se propõe a fornecer aos estudantes os principais modelos teóricos que introduzem ao estudo da prevenção, a partir do âmbito epidemiológico, no qual o conceito de prevenção foi formulado e aprofundado, até a promoção do bem-estar, própria da psicologia comunitária e da psicologia da saúde. Em particular serão abordadas as várias concepções do termo saúde, tratando a importante passagem da idéia de saúde como ausência de doença até a concepção de saúde como posição positiva do organismo humano entendido como indivíduo social, em constante relação com o contexto. Na segunda parte, serão aprofundadas as estratégias de promoção de saúde nos vários contextos da vida social do indivíduo (família, organização, escola, comunidade), abordando em particular as técnicas de *self-change*, os programas de formação, as intervenções educativas sobre o estilo de vida, as intervenções de *empowerment* e assim por diante.

Psicopatologia do desenvolvimento

A primeira parte do curso se propõe a fornecer aos estudantes os principais modelos teóricos que introduzem ao estudo da psicopatologia da criança (psicopatologia estrutural versus descritiva; psicopatologia biológica, psicanalítica e fenomenológica), a qual pode ocorrer a uma criança vítima de maltrato e abuso e sem uma adequada intervenção de suporte e proteção. Na segunda parte serão abordados os principais sistemas de classificação dos distúrbios mentais: DSM IV e ICD 10. Por fim, serão consideradas as principais síndromes clínicas psicopatológicas relativas à coordenação motora, à linguagem, ao controle dos esfíncteres, às funções cognitivas, à conduta, à ansiedade e ao déficit de atenção/ hiperatividade.

Psicologia da aprendizagem e motivação escolar

O curso coloca em evidencia o conceito de aprendizagem e de motivação.

Serão trabalhadas as abordagens clássicas do estudo da aprendizagem (comportamentalismo e cognitivismo) as contribuições da abordagem sociocultural, os processos cognitivos, metas cognitivas e de motivação que são à base do processo ensino-aprendizagem.

Uma especial atenção será dada aos contextos formais de instrução, em primeiro lugar, a escola. Serão também apresentadas algumas reflexões sobre os resultados práticos dos estudos psicológicos em âmbito educacional.

Psicologia da leitura e da alfabetização

A disciplina se propõe a ilustrar os mecanismos cognitivos que consentem à criança e ao adulto a leitura fluente e a compreensão do texto. Em particular será descrito o modelo cognitivo da leitura de duas vias, segundo o qual a leitura pode ser verificada seja mediante a via fonética que mediante a visão global da leitura. Será também examinado o modelo evolutivo da leitura que descreve as diversas fases de aquisição do processo de decodificação e compreensão do texto na criança. Em seguida serão descritas as características dos déficits nos processos de leitura, que podem ser verificados seja em crianças com distúrbios específicos de aprendizagem ou disléxicas, seja em crianças com distúrbios ou retardo mental. Para ambas as tipologias de distúrbio serão então examinadas as possíveis estratégias de intervenção.

Psicologia da memória

A disciplina apresentará os elementos fundamentais da Psicologia da Memória, que estuda o conjunto dos processos através dos quais o indivíduo adquire, conserva, recupera e utiliza conhecimentos e habilidades. Após um breve enquadramento geral, serão descritas as tarefas e as características cognitivas que coenvolvem a memória (chamadas reconhecimento) e as suas diferentes modalidades (memória implícita ou explícita, processual, esporádica e significativa). Serão então introduzidos os modelos de memória, do modelo clássico (depósito sensorial, de curto e longo prazo), até as mais recentes explicações, dentre as quais a *working memory* e a teoria dos níveis de elaboração das informações. Por fim o curso fará também referência ao esquecimento e às memórias erradas. Para concluir serão descritas algumas estratégias para o uso eficaz da memória nos processos de estudo.

Metodologia e didática

A disciplina, articulada em quatro unidades didáticas, propõe um *excursus* metodológico e didático como estratégia aplicável ao ensino. Em uma fase de profundas mudanças e de grandes evoluções como a atual, é imprescindível para a escola responder a essas perguntas, adequando os próprios programas à sua própria metodologia. A falência do modelo de didática frontal levou educadores e profissionais a abrir-se e adequar-se às novas estratégias metodológicas, capazes de envolver ativamente o *target* de referência. Entre tantas estratégias inovativas, podemos citar a *peer education*, *cooperative learning*, *problem solving*, didática laboratorial, *case analysis* e ainda outras que, utilizadas em conjunto e operadas oportunamente, possibilitam uma didática eficaz e facilmente aplicável. Agora, mais do que nunca, tem sido explicitado um ensino transversal, multidisciplinar, não mais *top down*, mas de paridade.